

INSTITUTO
DOCUMENTAL

Documentação

Fonte veja

Data 23/9/98 Pg 34

Cl. 169



EM DIA

▶ FALÊNCIA NA SELVA

Dez anos atrás, os seringueiros do Acre viraram notícia no mundo todo com o assassinato do sindicalista Chico Mendes. Suas operações para impedir a transformação dos seringais em pastos tomaram a dimensão de atos heróicos. Várias organizações não governamentais foram criadas com o intuito de defender a categoria, inclusive uma levando o nome do líder morto, presidida pela sua viúva, Ilzamar. Tudo fracassou. Dos 12 000 seringueiros que viviam



nos anos 80 na região restam 5 000. Como o preço da borracha caiu pela metade nos últimos dez anos, boa parte dos seringueiros sobrevive da venda ilegal de madeira. A Fundação Chico Mendes continua atrasando os salários de seus cinco funcionários e só está construindo uma escola para filhos dos seringueiros graças a doações.